**TRAÇANDO CAMINHOS INTERDISCIPLINARES ENTRE PRÁTICAS DE LETRAMENTO E SAÚDE MENTAL**

**Eixo: Eixos Transversais**

**Sabrina dos Santos Pinheiro**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Claudianny Afonso da Silva**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Denise Oliveira de Sousa**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Karoliny Cavalcante Medeiros**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Letícia Nóbrega Ribeiro**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Railson Walter Batista Tavares**

Graduando em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Raylessa Vieira Maciel**

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

**Francisco Lucas de Sousa Leonel**

Professor de Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Paraíba PB

*Até 8 autores: 1 autor + 7 coautores*

**Resumo:**

Atualmente, a crescente demanda de alunos que apresentam necessidades específicas tem exigido do corpo docente, além de um olhar sensível e estratégias inclusivas que possam ser adaptadas às suas particularidades, o trabalho em equipe com as demais áreas do conhecimento para que haja uma integração entre os diferentes saberes em prol de uma prática pedagógica mais holística e alinhada ao contexto atípico desses discentes. Nessa perspectiva, mediante pesquisa qualitativa de viés bibliográfico, este trabalho visa apresentar uma proposta que integra letramento e saúde mental a ser desenvolvida no âmbito escolar, a partir do trabalho interdisciplinar, envolvendo a conscientização crítica sobre saúde mental e aliada ao desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação. Para tanto, utilizamos como aporte teórico os estudos de Bakhtin (1997) acerca dos gêneros do discurso, assim como recorremos à perspectiva de Kleiman (2000) sobre práticas de letramento. Espera-se que ao abordar o gêneroNotícia atrelado à questão do TDAH, seja propiciado ao discente, dentro desse contexto pragmático que foi inserido, um aprofundamento acerca dos seus conhecimentos, tanto na leitura e escrita, quanto na ampliação de conhecimento de mundo e afloramento de valores empáticos, basilares para o convívio social.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Inclusão; Letramento; Saúde mental.

O espaço da sala de aula é marcado pela heterogeneidade de saberes, interesses e também por diferentes níveis de dificuldades e potencialidades, nesse sentido, utilizar abordagens didático-pedagógicas em consonância a realidade da turma é basilar para trilhar caminhos exitosos e significativos no processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a crescente demanda de alunos que apresentam necessidades específicas tem exigido do corpo docente, além de um olhar sensível e estratégias inclusivas que possam ser adaptadas às suas particularidades, o trabalho em equipe com as demais áreas do conhecimento, para que haja uma integração entre os diferentes saberes em prol de uma prática pedagógica mais holística e alinhada ao contexto atípico desses discentes.

Nessa perspectiva, este trabalho visa apresentar uma proposta que integra letramento e saúde mental a ser desenvolvida no âmbito escolar, a partir do trabalho interdisciplinar, envolvendo a conscientização crítica sobre saúde e aliada ao desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação. Para tanto, utilizamos como aporte teórico os estudos de Bakhtin (1997) acerca dos gêneros do discurso, assim como recorreremos à perspectiva de Kleiman (2000) sobre práticas de letramento.

O preconceito que ocorre entre os estudantes em relação à colegas que possuem necessidades específicas como o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma questão que deve ser discutida e trabalhada em sala de aula, haja vista os impactos negativos que podem ser acarretados em detrimento dessa estigmatização. Por isso, tendo em vista o desenvolvimento de ações que contemplem e discutam temas transversais como este, tratamos da importância de conceber projetos de letramentos para além das atividades de leitura e escrita, promover a conscientização e o respeito às diferenças através do estímulo ao pensamento crítico. Conforme aponta Kleiman:

O projeto de letramento é uma prática social em que a escrita é utilizada para atingir algum outro fim, que vai além da mera aprendizagem da escrita (a aprendizagem dos aspectos formais apenas), transformando objetivos circulares como 'escrever para aprender a escrever' e 'ler para aprender a ler' em ler e escrever para compreender e aprender aquilo que for relevante para o desenvolvimento e a realização do projeto. (Kleiman, 2000, p. 238).

Dessa forma, ao implementar os projetos de letramento no âmbito de ensino, aludindo acerca de gêneros e conteúdos voltados para questões sociais, além de discutir em conjunto e aplicar alusivas atividades acerca disso, contribui-se para a expansão crítica e reflexiva dos alunos, e também colabora para maior interação e respeitos às diferenças; construindo um ambiente saudável e alinhado com as temáticas socioculturais da sociedade na atualidade.

Partindo desse pressuposto, com vistas a abordar questões relacionadas à deficiência intelectual e suas imbricações no âmbito escolar, tomamos como ponto de partida o estudo, na disciplina de Língua Portuguesa, do gênero textual notícia, para a partir do contato com o texto, discutir a importância de dado assunto bem como realizar um trabalho conjunto com componente curricular de Educação Física, considerando que a prática de exercícios é propícia para o desenvolvimento motor, social e emocional dos movimentos corporais do indivíduo em sua totalidade, oportunizando, assim, a interação entre os discentes no momento da realização das atividades práticas ao passo que também é capaz de possibilitar a compreensão das individualidades do outro ao considerar-se as reflexões levantadas em sala acerca do respeito às diferenças.

O trabalho com gêneros discursivos cria condições para que o aluno desenvolva além da competência comunicativa, o domínio ativo e crítico- reflexivo em relação à atitudes contrárias à rejeição, preconceito e exclusão social. Bakhtin, ao longo de suas análises em referência aos gêneros do discurso afirma que:

O gênero do discurso não é uma forma da língua, mas uma forma do enunciado que, como tal, recebe do gênero uma expressividade determinada, típica, própria do gênero dado. No gênero, a palavra comporta certa expressão típica. Os gêneros correspondem a circunstâncias e a temas típicos da comunicação verbal e, por conseguinte, a certos pontos de contato típicos entre as significações da palavra é a realidade concreta (BAKHTIN, 1997, p. 277).

Nessa perspectiva, nota-se que desenvolver atividades a partir dos gêneros discursivos é imprescindível para a construção do conhecimento reflexivo, posto que são capazes de tratar de temáticas de relevância social as quais aludem sobre determinados cenários e impasses. Especialmente, neste estudo, enfatizaremos a importância de abordar a temática da TDAH em sala de aula para os alunos a partir do gênero notícia, com vistas a torná-los conscientes e envolvidos em dada questão de saúde pública, buscando inseri-los integralmente no processo de ensino-aprendizagem, para que sejam protagonistas e considerem a diversidade dentro e fora de sala de aula.

Ademais, a abertura de um espaço para debate e discussão através da leitura desse tipo de gênero em sala de aula oportuniza uma maior compreensão das individualidades e necessidades do outro, o que promove, consequentemente, maior inclusão, contribuindo para que assim colaborem uns com os outros, formando laços de amizade e respeito, como também de ajuda e compartilhamento de ideias nos estudos, expandindo as perspectivas e visões individuais.

**Metodologia**

O trabalho apresentará como método de investigação a Pesquisa Bibliográfica, o embasamento teórico é feito por meio de estudos teóricos de autores que abordam a temática relacionada a um projeto de letramento, desenvolvido a partir de um gênero textual, já a coleta de dados será feita por meio de dados qualitativos, obtidos por meio da avaliação do comportamento e ações dos indivíduos, tendo como local de pesquisa a escola. Os resultados serão avaliados através de redações mensais realizadas pelos alunos, em que apresentarão propostas de intervenções capazes de contribuir e promover ações afirmativas para processo de inclusão de pessoas com deficiência intelectual na sociedade e, sobretudo, no âmbito escolar.

**Resultados e Discussão**

A interdisciplinaridade é uma ação necessária no processo de ensino-aprendizagem em sala de sala, pois possibilita que os conhecimentos de várias áreas sejam trabalhados conjuntamente, dando suporte para que o ato de ensinar e aprender seja interligado entre todas as áreas.

A prática do letramento acontece por meio de inúmeras estratégias e tendo, como base, o uso de variados gêneros textuais. No dia a dia, incontáveis são os tipos de gêneros que são utilizados para a comunicação humana.

Bakhtin (1997), ao longo de seus estudos, apresenta os gêneros do discurso como algo determinado de acordo com o ambiente que o indivíduo vive. Logo, as interações, a cultura e fatores sociais influenciam nesse quesito.

Kleiman, por sua vez, em consonância ao pensamento de Bakhtin, afirma que atrelar o projeto de letramento com outras disciplinas é uma forma de “repensar o ensino da escrita a fim de que esta passe a fazer parte do mundo social do aluno” (Kleiman, 2000, p. 223).

Portanto, ao tratar de temáticas transversais, de maneira interdisciplinar, o ensino é concebido fora de uma perspectiva tradicional e passa a gerar elos entre matérias diferentes sobre a mesma temática, pois os projetos de letramento vão além da questão da escrita, unicamente. É uma forma de apresentar aos estudantes que a educação não é apenas sobre ler e escrever, ou seja, ela também se fundamenta em fatores sociais, sendo preciso atrelar ambas questões para que o ensino forme cidadãos críticos e ativos.

A seguir, apresentaremos uma proposta capaz de englobar tais elementos por meio de uma Sequência Didática que utilizará o gênero textual Notícia para apresentar um conteúdo de maneira interdisciplinar e que possibilite o diálogo com outras áreas do conhecimento. A proposta da Sequência Didática foi estruturada em cinco momentos, em que cada um deles apresenta seu respectivo conteúdo temático e seu objetivo.

O primeiro momento é constituído pela apresentação, em que o professor iniciará abordando o conteúdo temático acerca do TDAH. E, a posteriori, realizará uma discussão acerca dos gêneros textuais. O objetivo será compreender sobre o que seria o TDAH, o entendimento do que são os gêneros textuais e como podem estar presentes no cotidiano ou em assuntos como o TDAH.

O segundo momento é formado pela Introdução, sendo que o professor de língua portuguesa convidará um professor de educação física para promoverem uma conversa mais aprofundada sobre o TDAH para analisarem como a prática de atividades físicas podem ser benéficas para pessoas hiperativas. Para melhor fixação, será entregue a cada aluno um texto relacionado ao assunto para promover a prática de leitura e conscientização acerca do tema. O objetivo será orientar os alunos acerca de como a prática regular de exercícios impacta positivamente na vida do indivíduo diagnosticado com TDAH.

No terceiro momento será realizado o Estudo do gênero notícia. Nesse momento, será entregue, pelo professor, uma proposta de redação acompanhada de textos motivadores e conceitos que estarão expostos em uma notícia. O objetivo será compreender a proposta de redação e análise das características que compõem o gênero Notícia.

Já o quarto momento será definido pela Produção de um texto dissertativo-argumentativo, em que os alunos serão convidados a produzirem uma redação cujo tema seria sobre “Empatia na Escola: os desafios do TDAH”. O objetivo será o de produzir uma redação com um embasamento e fundamentação teórica através dos textos motivadores, com o intuito de desenvolver o senso crítico, reflexivo e empático dos alunos.

O quinto momento será a realização da Avaliação, em que o professor recolherá e analisará as redações, observando principalmente as propostas de intervenções e, junto com os alunos, será criado um “quadro destaque” em um espaço da escola, a fim de que todos que passem por ele possam ler e praticar tais propostas. O objetivo será avaliar o grau de entendimento dos alunos acerca da temática e promover, na prática, a inclusão e a conscientização.

É importante destacar que o professor precisa selecionar alguns tipos de gêneros textuais para utilizar como meio e para trabalhar os conteúdos temáticos a partir da contextualização. Na Sequência Didática supracitada, o gênero textual proposto foi a Notícia por ser um tipo de produção comunicacional utilizada com muita frequência. Os PCNs (1998, p. 53) vão destacar que “a grande diversidade de gêneros, praticamente ilimitada, impede que a escola trate todos eles como objeto de ensino; assim, uma seleção é necessária”.

**Considerações finais**

Nessa proposta, foram enfatizadas questões de letramento a partir de um gênero textual para o processo de ensino aprendizagem da leitura e escrita, envolvendo a temática de transtornos intelectuais. Constatou- se também, através das propostas apresentadas, a busca pelo dinamismo e conscientização no ensino, resultantes da interdisciplinaridade. Abordar o gêneroNotícia atrelado à questão do TDAH, possibilita ao discente, dentro desse contexto pragmático que foi inserido, aprofundamento acerca dos seus conhecimentos, tanto na leitura e escrita, quanto na ampliação de conhecimento de mundo e afloramento de valores empáticos, basilares para o convívio social.

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa: 3º e 4º ciclos. Brasília: Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

KLEIMAN, A. B. O processo de aculturação pela escrita: ensino da forma ou aprendizagem da função? I n: KLEIMAN, A.; SI GNORINI, I . (Org.). **O ensino e a formação do professor:** alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. p. 223-24.

LOPES-ROSSI, Maria A. G. **O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos.** In: Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos/ org. Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi. - Taubaté SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.